

KYOTO AMBIENTAL

Assessoria Técnica em Meio Ambiente

ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA (EIV)

**SEBASTIÃO SOARES DE MOURA
VASILHAMES - ME**

LONDRINA
DEZEMBRO / 2013

KYOTO AMBIENTAL

Assessoria Técnica Ambiental

EIV – FORMULÁRIO PADRÃO PARA ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA E RELATÓRIO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA	SIP:
--	-------------

01. IDENTIFICAÇÃO DO REQUERENTE

RAZÃO SOCIAL (PESSOA JURÍDICA) OU NOME (PESSOA FÍSICA): SEBASTIÃO SOARES DE MOURA VASILHAMES - ME		
CNPJ ou CPF/MF: 00.967.784/0001-21		
TELEFONE: (43) 3342-9334	E-MAIL: daniela@kyotoassessoriaambiental.com.br	
ENDEREÇO: Rua João Grigioletto - Quadra 5 Lote 10		Nº 99
CEP: 86.070-000	CIDADE: LONDRINA	COMPLEMENTO:

Para preenchimento deste formulário é necessário apresentar os seguintes documentos:

<input type="checkbox"/> CONSULTA PRÉVIA DE VIABILIDADE TÉCNICA	Nº DO PROCESSO:	Nº da Consulta Prévia/Ano:
<input checked="" type="checkbox"/> Nº DO PROCESSO NO QUAL FOI SOLICITADO O EIV:	Nº DO PROCESSO: 40.508/13	
<input checked="" type="checkbox"/> PARECER TÉCNICO AMBIENTAL DA SEMA PARA ATIVIDADES LISTADAS NO Art. 11 DO DECRETO MUNICIPAL Nº 1155/2010.	Nº DO PROCESSO: 85.581/13	Nº do Parecer/Ano
<input type="checkbox"/> ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA (ART) OU REGISTRO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA (RRT)		

DOCUMENTOS COMPLEMENTARES

<input type="checkbox"/> CERTIDÃO DE ÔBICE	Nº DO PROCESSO:	Nº da Certidão/Ano:
<input type="checkbox"/> CONSULTA PRÉVIA DE APROVAÇÃO DE PROJETO	Nº DO PROCESSO:	Nº da Consulta Prévia/Ano:
<input type="checkbox"/> NARRATIVA DE PERÍMETRO	Nº DO PROCESSO:	Nº da Narrativa/Ano:
<input type="checkbox"/> PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL (O PGRCC SERÁ COBRADO SOMENTE PARA CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO OU REFORMAS) Nº DO PROCESSO:		
<input checked="" type="checkbox"/> PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS (DECRETO 769/2009 e DECRETO 1050/2010) Nº DO PROCESSO: 97.230/13		

PLANILHA INDICATIVA PARA ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

02. REQUERIMENTO PARA:

<input type="checkbox"/> ALTERAÇÃO DE LEI DE PERÍMETRO URBANO
<input type="checkbox"/> ALTERAÇÃO DE LEI DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO URBANO
<input type="checkbox"/> ALTERAÇÃO DE LEI DE PARCELAMENTO DO SOLO PARA FINS URBANOS
<input type="checkbox"/> ALTERAÇÃO DE LEI DE SISTEMA VIÁRIO
<input type="checkbox"/> ALTERAÇÃO DE ZONEAMENTO – PARA QUAL? _____
<input type="checkbox"/> IMPLANTAÇÃO DE NOVO EMPREENDIMENTO
<input type="checkbox"/> DEMOLIÇÃO
<input type="checkbox"/> MUDANÇA DO USO ATUAL
<input checked="" type="checkbox"/> RENOVAÇÃO DE ALVARÁ
<input type="checkbox"/> AMPLIAÇÃO DA ÁREA CONSTRUÍDA
<small>*CASO A ATIVIDADE SEJA INDUSTRIAL, PREENCHER ENQUADRAMENTO CONFORME LEI DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO URBANO.</small>

03. IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

NOME DO EMPREENDIMENTO: SEBASTIÃO SOARES DE MOURA VASILHAMES - ME	
NOME DO RESPONSÁVEL PELO EIV: Kyoto Ambiental – Assessoria Técnica em Meio Ambiente	
TELEFONE: (43) 3342-9334	E-MAIL: daniela@kyotoassessoriaambiental.com.br

KYOTO AMBIENTAL

Assessoria Técnica Ambiental

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA EM UTM (Universal Transversal Mercator): 22K 478568,9 m E 7428827,4 m S					
DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE PRETENDIDA: (De acordo com Ramo de Atividade no Contrato Social ou CNAE) Comércio de vasilhames de vidro, separação e classificação.					
ZONEAMENTO DO LOTE: ZE 4					
ZONEAMENTO DE ACORDO COM A CONSULTA PRÉVIA DE VIABILIDADE TÉCNICA OU CERTIDÃO DE ÓBICE.					
LOTE/DATA: 10	QUADRA: 5	LOTEAMENTO: Parque Agro Industrial Maria Stela		GLEBA:	
RUA: João Grigoletto					Nº 99
CEP: 86.089-040		CIDADE: Londrina			COMPLEMENTO:
ÁREA TOTAL DO TERRENO (m²)	5.086,04m ²	ÁREA TOTAL EDIFICADA (m²)	1000m ²	ÁREA TOTAL A SER AMPLIADA (m²)	1000m ²
ÁREA DE ESTACIONAMENTO (m²)	800m ²	ÁREA PERMEÁVEL EXIGIDA POR LEI (m²)	3.086,04m ²	ÁREA BRUTA LOCÁVEL (m²)	
CONFORME ANEXO 3 DA LEI 7.485/1998.					
NÚMERO DE VAGAS DE ESTACIONAMENTO:	16	NÚMERO DE VAGAS DE ESTACIONAMENTO DEFICIENTES:		DE	1
NÚMERO DE VAGAS DE ESTACIONAMENTO PARA BICICLETA:	5	NÚMERO DE VAGAS DE ESTACIONAMENTO PARA IDOSOS:		PARA	1
VAGAS PARA EMBARQUE E DESEMBARQUE:		ÁREA DE CARGA E DESCARGA (m²):			36 m ²
NUMERO DE VAGAS ESTACIONAMENTO PARA MOTOS:					
DESCRIÇÃO GERAL DO EMPREENDIMENTO (Porte, Nº de Pavimentos, Atividades Previstas) <p>No local do empreendimento são comercializados vasilhames de vidro, quando há quebra esta também é comercializada por qualidade. Os vasilhames chegam trazidos pelo caminhão próprio da empresa e são descarregados, posteriormente são colocados em uma baia de madeira para serem qualificados.</p> <p>A empresa ocupa esta área desde o ano de 2002, sendo que os proprietários atuam a mais de 20 anos no mesmo ramo.</p> <p>O empreendimento encontra-se instalado e em funcionamento, mas irão adequar a área existente e ampliar suas instalações. A adequação irá começar assim que toda a liberação do empreendimento estiver completa. A ampliação está prevista em até 5 anos.</p> <p>Há estrutura para 5 barracões, onde somente 2 estão cobertos com telhas. Existe uma previsão de construção de mais 5 barracões, sendo que cada um conta com uma área de 200 m². O proprietário conta com 2 terrenos no local, mas está utilizando somente uma das área.</p>					

04. ANÁLISE DO ENTORNO

CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA (AID):

Foi considerada área de influência direta o raio de 100m do entorno do empreendimento, este é composto por lotes vazios e uma área grande de plantação de culturas perenes. Não há asfalto e galeria de águas pluviais nesta área.

CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA (AII):

Para área de influência indireta foi considerado 1000m de raio da propriedade. Nesta área consegue-se acesso a Av. Saul Elkind a primeira via asfaltada em todo entorno. Apesar do zoneamento especial agroindustrial há a presença de várias chácaras de lazer.

GERAÇÃO DE CONTAMINANTES ATMOSFÉRICOS:

SIM

NÃO

CASO A RESPOSTA SEJA SIM, QUAL É O TIPO DO CONTAMINANTE:

CARACTERIZAÇÃO DOS RESÍDUOS GERADOS:

Sucatas metálicas, para-brisas, plásticos e rejeitos compostos por resíduos de banheiro. Os resíduos gerados vem misturados com os vasilhames ou em sacos com vidros. Este é separado e destinado para empresas licenciadas, conforme plano de gerenciamento de resíduos sólidos aprovado.

POLUIÇÃO VISUAL:

Analisando o entorno a paisagem é de lotes vazios, chácaras de lazer e uma grande área de plantação o empreendimento causa impacto visual devido à quantidade de material estocado por toda área do terreno.

POLUIÇÃO SONORA:

Somente há os ruídos ocasionados pela quebra das garrafas de vidro inservíveis.

DESCRIÇÃO DA DRENAGEM NATURAL DO LOTE E CORPO HIDRICO RECEPTOR:

As águas superficiais do terreno tendem a escoar para leste em direção a um afluente do Rio Jacutinga. A área em estudo está inserida na microbacia do Ribeirão Jacutinga, que pertence à grande unidade hidrográfica paranaense denominada Bacia do Tibagi. A área encontra-se aproximadamente a 350 metros do traço da drenagem supracitada. Conforme demonstrado na figura 1 do anexo.

Na região onde se encontra o terreno avaliado, a água subterrânea está inserida em dois sistemas aquíferos principais: o aquífero freático ou superficial e aquífero profundo, do tipo sedimentar e fraturado.

O aquífero superficial se encontra na zona saturada do solo, abaixo da superfície do nível freático. Devido ao fato de se tratar de aquíferos livres, estes apresentam alto grau de vulnerabilidade, pois os materiais contaminantes são facilmente carregados para o seu interior devido à maior proximidade da superfície. O nível de água neste tipo de aquífero é variável ao longo do ano, pois está intrinsecamente

ligado ao período de chuvas.

Os aquíferos mais profundos estão associados aos arenitos da Formação Botucatu e aos basaltos da Província Magmática do Paraná. Estas águas tendem a ser mais mineralizadas uma vez que a água fica confinada por um maior espaço de tempo neste sistema. Há também a atuação da pressão estática, que confere um padrão hidráulico distinto e desta forma o protege este tipo de aquífero de contaminações oriundas da superfície ou mesmo do nível freático.

Ao contrário dos sistemas aquíferos sedimentares, os quais possuem certa homogeneidade física, o sistema Serra Geral, pelas suas características litológicas de rochas cristalinas, se constitui em meio aquífero de condições hidrogeológicas heterogêneas e anisotrópicas. A interconexão entre os aquíferos, apesar de não ser comum, pode ocorrer, desde que uma destas descontinuidades estruturais esteja interligada ao aquífero superior.

POLUIÇÃO HÍDRICA:

O empreendimento não realiza a lavagem das embalagens gerando somente o esgotamento sanitário como efluente líquido, este efluente é encaminhado para fossa.

CAUSA VIBRAÇÃO:

SIM

NÃO

DE QUE TIPO?

ATIVIDADE PERIGOSA:

SIM

NÃO

DE QUE TIPO?

ESPÉCIES QUE COMPÕEM A VEGETAÇÃO DO ENTORNO:

Há espécies que compõem as matas ciliares dos corpos hídricos mais próximos ao empreendimento, como exemplo do Rio Jacutinga.

A maior parte de região de Londrina é abrangida pela Floresta Estacional Semidecidual tipo Montana e subordinadamente Submontana, que possui a característica de parte de suas plantas perderem suas folhas no outono. Isto se deve ao clima regional que possui chuvas intensas de verão seguidas por estiagem acentuada. No extremo sul do Município é possível encontrar espécies características de Floresta Ombrófila Densa ou Mata Atlântica (ITCG, 2009).

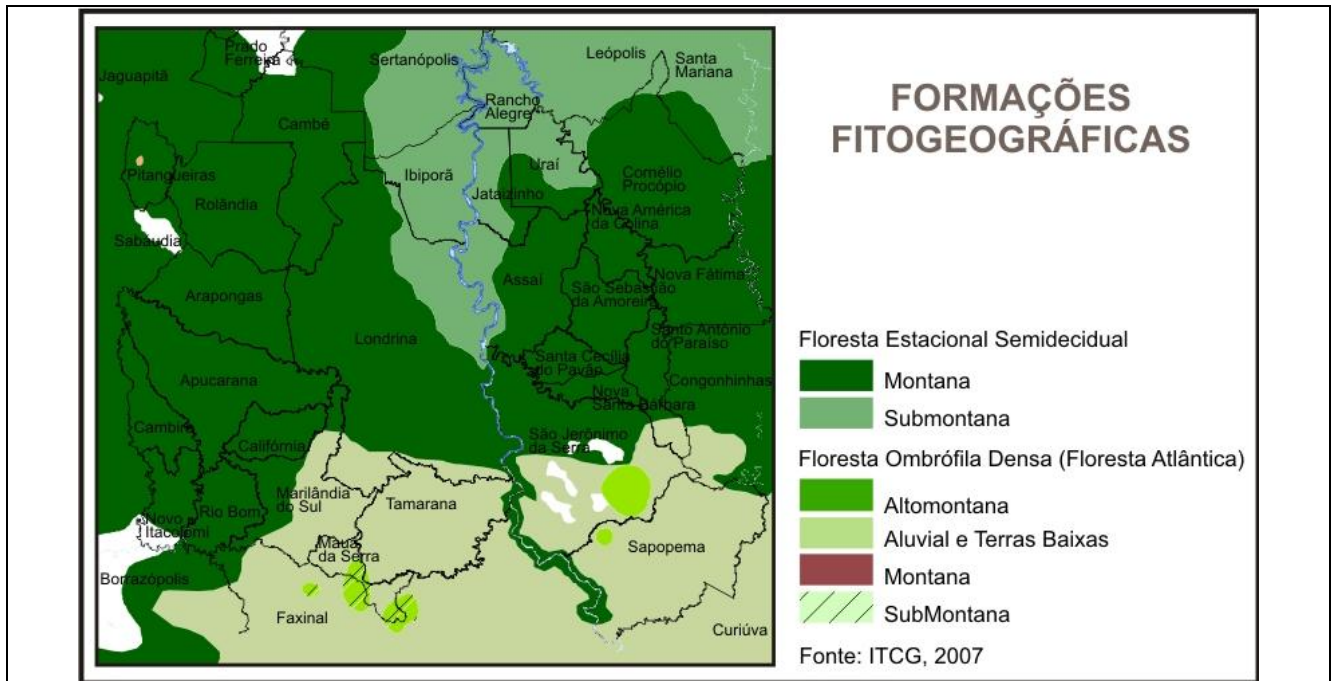


Figura 2 – Formações Fitogeográficas na região de Londrina (Adaptado de ITCG, 2009)

ESPÉCIES QUE COMPÕEM A FAUNA LOCAL:

Há apenas os animais urbanos como cães, gatos e pombos.

RISCOS AMBIENTAIS DECORRENTES DA IMPLANTAÇÃO DO EMPREENDIMENTO:

Este empreendimento não trará riscos para a área onde está instalado, pois o vidro é um material inerte, devendo-se somente ter todos os cuidados com acidentes de trabalho.

ADENSAMENTO POPULACIONAL DO ENTORNO:

As áreas do entorno estão sendo utilizadas como chácaras de lazer e outras como moradia, sendo que este empreendimento não trará nenhum adensamento populacional.

VALORIZAÇÃO OU DESVALORIZAÇÃO IMOBILIÁRIA:

A instalação de uma empresa neste bairro traz valorização para o imóvel, principalmente pelas benfeitorias, haverá uma maior valorização com a implantação do ARCONORTE próximo a área da empresa.

Resaltando que o empreendimento encontra-se localizado na zona especial 04, conforme a Lei Municipal 7485/1998, precisando seguir as seguintes diretrizes:

Art. 30. As Zonas Especiais destinam-se a uso com finalidade específica, quer modificando a realidade urbana existente, quer criando situações urbanas novas, devendo toda intervenção nessa Zona ser objeto de estudo por parte do Poder Público

Municipal.

§ 1º As Zonas Especiais referidas neste artigo classificam-se em:
IV - Zona Especial de Estudo ou ZE-4.

Para tal zoneamento é permitido a instalação de:

Art. 35. A Zona Especial de Estudo destina-se à implantação de projetos específicos, os quais terão normas próprias à vista de seu uso ou ocupação especial.

§ 1º As Zonas Especiais de Estudo classificam-se em:

I - Zona Especial de Estudo do Novo Aeroporto ou ZE-4.1;

II - Zona Especial de Estudo da área de influência do Contorno Rodoviário Metropolitano Norte ou ZE-4.2;

III - Zona Especial de Estudo da área de influência do Contorno Leste ou ZE-4.3;

IV - Zona Especial de Estudo em áreas de preservação ambiental assim classificadas na Lei de Parcelamento do Solo, para implantação de novos parcelamentos ou ZE-4.4;

V - Zona Especial de Estudo do Centro de Eventos ou ZE-4.5.

HÁ ÁREAS DE INTERESSE:	SIM	NÃO
CULTURAL		X
PAISAGÍSTICO		X
AMBIENTAL		X
HISTÓRICO		X
ESTÁ O PERÍMETRO COMPREENSIVO PELA AEROFOTO DE 1949?		X

*Obs: para áreas de interesse cultural apresentar Parecer da Secretaria da Cultura.

DESCRIÇÃO DA ÁREA DE INTERESSE:

GERAÇÃO DE EMPREGOS:

A empresa já encontra-se instalada e conta com 6 funcionários. Com a ampliação deverá aumentar a quantidade de vagas.

IMPACTO SÓCIO-ECONÔMICO NA POPULAÇÃO RESIDENTE OU ATUANTE NO ENTORNO:

O loteamento não trata-se de área residencial e o empreendimento já encontra-se instalado a anos neste local, os funcionários que trabalham no local são de bairros próximos e são transportados pela empresa até o local de trabalho.

PRESEÇA DE EQUIPAMENTOS URBANOS	SIM	NÃO
PASSEIO		X
ASFALTO		X
ÁGUA ENCANADA	X	
ILUMINAÇÃO PÚBLICA	X	
COLETA DE LIXO	X	
REDE DE ESGOTO		X
GÁS CANALIZADO		X
TRANSPORTE COLETIVO		X

KYOTO AMBIENTAL

Assessoria Técnica Ambiental

TELEFONIA FIXA	X	
TELEFONIA MÓVEL	X	
REDE DE ÁGUA PLUVIAL		X

PRESENÇA DE EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS	AID ¹	AII ²
ESTABELECIDAMENTOS DE SAÚDE	NÃO	
INSTITUIÇÕES DE ENSINO	NÃO	
TEMPLOS RELIGIOSOS	NÃO	

¹AID: Área de Influência Direta

²AII: Área de Influência Indireta

QUAL O FLUXO DE VEÍCULOS DA VIA DO EMPREENDIMENTO?	<input checked="" type="checkbox"/> BAIXO	<input type="checkbox"/> MÉDIO	<input type="checkbox"/> INTENSO
--	---	--------------------------------	----------------------------------

QUAL A HIERARQUIA DA VIA?

A via que dá acesso ao empreendimento para a descarga de materiais está projetada como via arterial, estando a 1000m da Avenida Saul Elkind que é também enquadrada como via arterial. No entanto a 250m do empreendimento está prevista uma via estrutural, projeto ARCONORTE, que irá interligar diversos municípios.

Enfatizando que de acordo com a Lei do Sistema Viário de Londrina nº 7486/98, as funções das vias são:

Art. 3º As vias componentes do sistema viário são assim classificadas: contornos rodoviários, eixos estruturais, anel estrutural, vias arteriais, vias coletoras, vias locais, vias para pedestres ou passeio e ciclovias.

§ 1º Contorno rodoviário é o anel rodoviário próximo ao limite do perímetro de expansão urbana da cidade que tem como objetivo promover as ligações rodoviárias entre municípios vizinhos ou áreas contíguas e serve ao tráfego de passagem ou regional.

§ 2º Eixos estruturais são aquelas vias de maior capacidade de vazão que têm como objetivo promover a interligação viária entre diferentes quadrantes da cidade.

§ 3º Anel estrutural é a via interna que contorna a área central da cidade e tem como função estabelecer ligações perimetrais entre diferentes quadrantes da cidade.

§ 4º Via arterial é a via que promove a ligação entre diferentes bairros ou setores da cidade onde a velocidade de serviços é menor e permite maior intensidade de trânsito.

QUAIS AS VIAS DE ACESSO AO EMPREENDIMENTO (ENTRADA E SAÍDA DE VEÍCULOS):

Rua João Grigoletto e a Rua José Cavallieri.

A VIA DE ACESSO AO EMPREENDIMENTO POSSUI SEMAFORIZAÇÃO:	<input type="checkbox"/> SIM	<input checked="" type="checkbox"/> NÃO
---	------------------------------	---

QUAL A ESTIMATIVA DE VIAGENS ATRAIDAS PARA O EMPREENDIMENTO POR DIA (DIFERENCIANDO VEÍCULOS DE PASSEIO E DE CARGA E/OU ÔNIBUS E VANS ESCOLARES):

Os veículos de carga, caminhão truck, irão até a empresa uma vez ao mês, somente quando completada a carga de vasilhames.

O caminhão que traz os vasilhames é toco, sendo de propriedade da empresa, este vem para realizar a

<p>descarga diariamente.</p> <p>Há pelo menos 2 visitas de carro de passeio ao dia, de clientes com pequenas quantidades ou dos proprietários.</p>
<p>SITUAÇÃO DA SINALIZAÇÃO VIÁRIA HORIZONTAL E VERTICAL:</p> <p>Nas vias de acesso ao empreendimento não há sinalização horizontal ou vertical.</p>
<p>LINHAS DE TRANSPORTE COLETIVO QUE ATENDEM O LOCAL E PONTO DE ÔNIBUS MAIS PRÓXIMO:</p> <p>A linha que atende o local é a 428 – Vista Bela, sendo o ponto mais próximo na Avenida Saul Elkind com a Rua Andrré Buck.</p>
<p>DESCRIÇÃO DOS IMPACTOS GERADOS PELO EMPREENDIMENTO:</p> <p>Há a geração de ruídos com a quebra de algumas garrafas.</p> <p>Possível acúmulo de água nos vasilhames armazenados fora da área de cobertura.</p> <p>Impermeabilização de parte do solo por conta da ampliação da área construída</p> <p>Diminuição da área de exposição que sofre erosão eólica;</p>
<p>DESCRIÇÃO DAS MEDIDAS MITIGADORAS PROPOSTAS:</p> <p>Os vasilhames são armazenados na posição horizontal evitando a entrada e o acúmulo de água.</p> <p>Com a cobertura nos galpões serão instaladas calhas que direcionarão as águas para pontos de infiltração, recomenda-se a instalação de cisternas para a coleta dessas águas.</p> <p>O principal afetado com os ruídos gerados na quebra de materiais são os funcionários, recomenda-se o uso de todos os EPI's necessários para executarem sua atividade. Os EPI's são luvas, óculos e protetor auricular, caso seja constatado o nível de ruído acima do permitido pela NR15.</p>
<p>DURANTE A OBRA</p> <p>MEDIDA MITIGADORA PARA A PRODUÇÃO E NÍVEL DE RUÍDO:</p> <p>Os ruídos causados pela obra serão realizados somente em horário comercial e com utilização de EPI's por parte dos funcionários.</p>
<p>MEDIDA MITIGADORA PARA A MOVIMENTAÇÃO DE VEÍCULOS DE CARGA E DESCARGA:</p> <p>O funcionamento da obra somente em horário comercial visa à descarga dos materiais necessários na obra nesse horário, diminuindo o incômodo a população.</p>

KYOTO AMBIENTAL

Assessoria Técnica Ambiental

OUTRAS:

Para minimizar os impactos nos funcionários todos deverão ser treinados para suas funções e utilizar os EPI's necessários e deverá ser implantado o Plano de Atendimento de Emergências.

05. PROJETO

APRESENTAR DUAS (2) CÓPIAS IMPRESSAS E UMA (1) DIGITAL EM .DWG DOS SEGUINTE DOCUMENTOS (DEVIDAMENTE ASSINADOS):

() PLANTA DE IMPLANTAÇÃO DO EMPREENDIMENTO EM ESCALA ADEQUADA CONTENDO VAGAS DE ESTACIONAMENTO; ÁREA DE EMBARQUE E DESEMBARQUE; ÁREA PERMEÁVEL E VALAS DE INFILTRAÇÃO COM DEVIDO DIMENSIONAMENTO E ÁREA DE DOCA.

() PLANTA BAIXA DE TODOS OS PAVIMENTOS DO EMPREENDIMENTO.

() PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS (PGRS)

*Obs: para empreendimentos que produzam acima de 600 litros de lixo por semana.

*Obs: As pranchas devem ser apresentadas com a devida ART ou RRT assinada.

PARECERES DE OUTROS ÓRGÃOS:

CONSIDERAÇÕES IPPUL:

Aprovado pelo IPPUL:

Carlos Augusto da Silva
Assessor Técnico

Ignes Dequech Alvares
Diretora de Planejamento Urbano

Sandro Paulo Marques de Nóbrega
Diretor-Presidente

CONSIDERAÇÕES CMC:

Aprovado pelo CMC:

Carimbo

Assinatura

Assinatura

KYOTO AMBIENTAL

Assessoria Técnica Ambiental

PARA OS EMPREENDIMENTOS ENQUADRADOS COMO PGT, GRN, GRD e PGR PODEM SER SOLICITADOS OS SEGUINTE ESTUDOS SEGUNDO APRECIÇÃO DO IPPUL.	
POLO GERADOR DE TRÁFEGO (PGT)	CONTAGEM VOLUMÉTRICA DE TRÁFEGO (CONTAGEM DE 12H ESTRATIFICADA DE 15 MIN EM 15 MIN, TABELA, CROQUI DAS HORAS PICO), ESTIMATIVA DE FLUXO GERADO PELO EMPREENDIMENTO, FLUXO DE SATURAÇÃO DA VIA, CAPACIDADE DA VIA E ANÁLISES CONCLUSIVAS.
POLO GERADOR DE RISCO (PGR)	PARECER AMBIENTAL FAVORÁVEL DA SEMA E/OU LICENÇA PRÉVIA DO IAP.
GERADOR DE RUÍDO NOTURNO (GRN)	PROJETO DE ISOLAMENTO ACÚSTICO COM MEMORIAL DESCRITIVO E DE CÁLCULOS.
POLO GERADOR DE RUÍDO DIURNO (GRD)	PROJETO DE ISOLAMENTO ACÚSTICO COM MEMORIAL DESCRITIVO E DE CÁLCULOS.

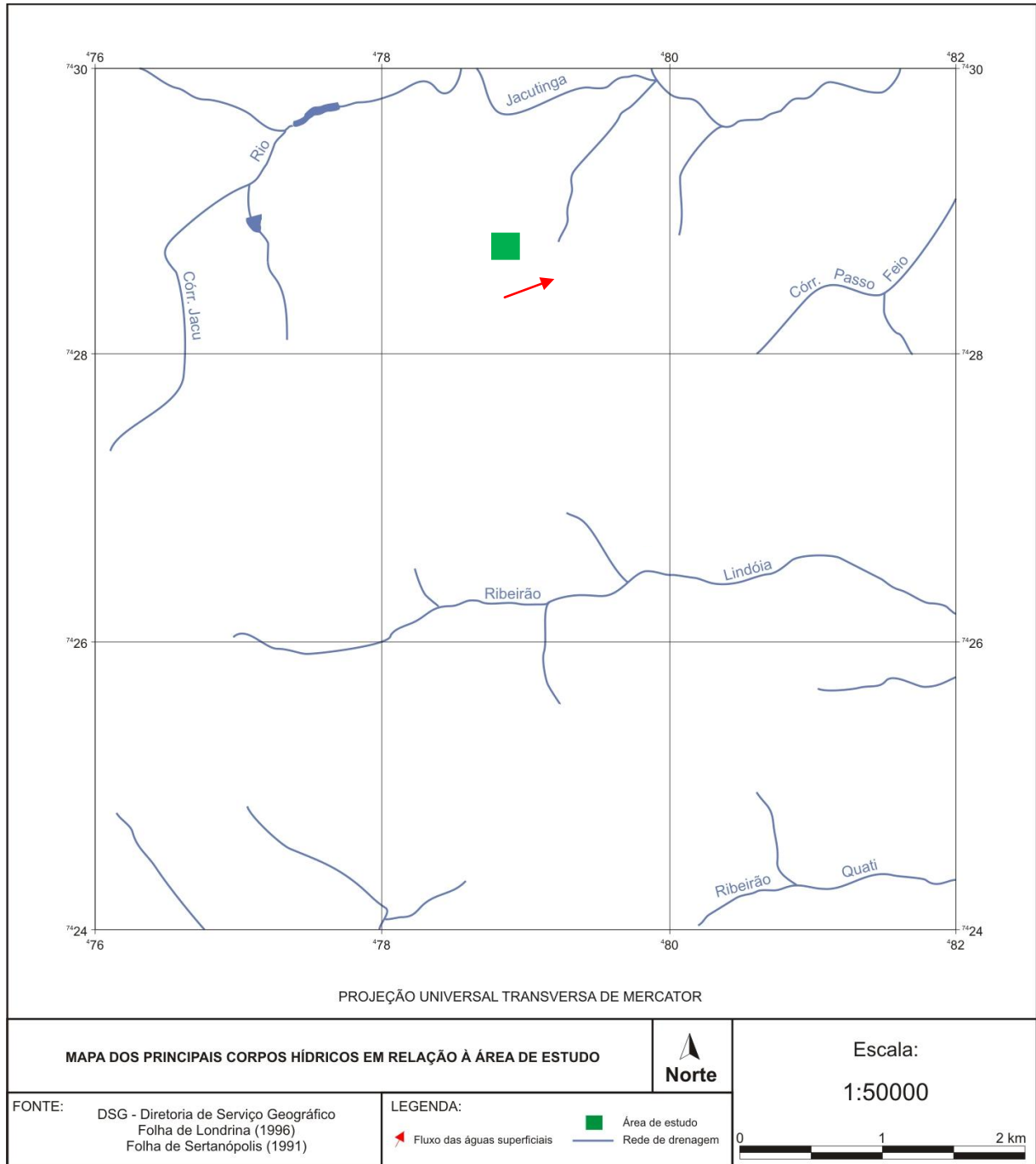


Figura 1 – Localização da área de estudo em relação aos principais corpos hídricos da região e sentido de fluxo das águas superficiais